



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

estado da situação para Águeda. -----
Artur Neves informou que, por proposta da Câmara Municipal, têm vindo a aumentar o número de ecopontos na freguesia e que a situação da recolha ainda não se encontra regularizada, no entanto estão a ser estabelecidos os devidos contactos com as entidades competentes e responsáveis para que tudo volte à normalidade o mais rápido possível. -----
O senhor Presidente da Junta deixou uma nota de louvor ao cidadão Rui Urbano pela colaboração prestada na reorganização de um espaço seguro, funcional e mais bonito para a colocação de ecopontos na Rua do Caminho de Óis, onde reside. -----
António Ferreira apresentou uma correção do termo "casas devolutas", que deverá ser substituído por "casas degradadas", uma vez que as devolutas são desocupadas. O deputado questionou se é possível saber qual a contagem de prazos de execução da obra do Arraial, mesmo conhecendo a existência de mecanismos para a interrupção das mesmas. -----
Carlos Lemos indicou que a obra é da competência da Câmara Municipal, logo será esta que tem de dar resposta à questão colocada pelo senhor António Ferreira. -----
Rui Moreto intervém para esclarecer que terminou a informação trimestral, contudo o período da ordem do dia ainda não. -----
A Presidente da Assembleia esclareceu não ter dito isso, mas sim que se deu por terminado o período de informação do ponto dois, período antes da ordem do dia. -----
Rui Moreto explicou que existem assuntos de interesse para a freguesia que gostaria de colocar e, por isso, questionou o senhor Presidente da Junta sobre a correção da Travessa do Lugar, uma vez que, recentemente, dialogou com o senhor José Ramos que ainda não viu regularizada a situação das infiltrações devido à má colocação do alcatrão e questionou se o passeio será corrigido, também. O deputado questionou, relativamente ao ressalto da Rua do Cabeço, em frente às árvores - questão que o público levou à Assembleia. Carlos Lemos respondeu que esteve no local com um técnico da Câmara Municipal para fazer o ponto da situação, uma vez que não considera o problema resolvido. O senhor Rui Moreto questionou qual a localização do memorial das associações e quais os custos associados ao mesmo. Relativamente à segunda fase de requalificação do parque do Emigrante, questionou se o senhor Presidente da Junta procurou obter respostas, que anteriormente não tinha, junto da Câmara Municipal e, tendo em conta o seu sentido de voto, questionou se será possível esclarecer a diferença de valor apresentada e o estado da situação das obras da primeira fase do orçamento participativo que estão por concluir. Sobre a geminação de São Cipriano disse que, após a aprovação do parecer, ficou surpreendido com os anúncios publicados nas redes sociais e nos jornais, com toda a pompa e circunstância, dizendo que iria ser levada a cabo a geminação. Rui Moreto recordou que o outro discutido foi esse parecer, mas com falta de informações que viriam a ser trabalhadas corretamente. Declarou ser contra geminações celebradas apenas para serem mais uma geminação e defendeu que deve haver um projeto com objetivos bem definidos e bem trabalhados. O deputado Rui Moreto questionou, ainda, o senhor Presidente da Junta sobre a necessidade de ter expressado publicamente o seu descontentamento pela ausência de membros da Assembleia nas



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

comemorações do dia da Freguesia, em novembro, tendo explicado a sua ausência como ato de protesto contra as faltas de respeito e desvalorização do trabalho dos membros da Assembleia. Acrescentou que o senhor Presidente nunca valorizou a sua presença quando comparece sempre ao lado da Presidente da Assembleia, enquanto deputado. Rui Moreto questionou ainda se mais nenhum membro do CDS, PSD e Juntos se fez presente na Assembleia. Perguntou sobre o cumprimento do estatuto de direito de oposição e se este está a ser seguido pela Junta de Freguesia ou se é só uma performance. Por fim, questionou qual o ponto da situação sobre a aquisição dos terrenos da zona do Pano. -----

José Lopes questionou o Executivo se a Junta de Freguesia patrocinou officiosamente a transferência de Fermentelos da GNR de Anadia para a GNR de Águeda ou se apenas ocorreu uma reunião entre as partes interessadas, uma vez que foi informado de que Águeda precisava de Fermentelos para manter os seus dois postos de GNR e, por este motivo, se deu a transferência. Em seguida, questionou sobre o problema dos serviços especializados, no que concerne aos honorários pagos a um advogado e mostrou o seu espanto aquando da leitura da página vinte e dois do orçamento, depois de ter verificado que o apoio referido não está explanado no 020214 (zero, dois, zero, dois, um, quatro), onde considera ser mais correto. Questionou qual é a autoridade para autuar no Largo de Carvalho, uma vez que foi informado que a GNR não poderia passar autos enquanto não existisse sinalização do local. Informou que não tem Facebook, contudo foi informado sobre a publicação do senhor Presidente da Junta relativamente a um carro que danificou as obras do Arraial e questionou se o senhor teria direito a indemnização visto que o local não estaria bem sinalizado. Considerou, ainda, lamentável o senhor Presidente da Junta ter exposto tal situação nas redes sociais. -----

António Ferreira mencionou que quando saiu de manhã verificou a existência de três buracos na estrada, contudo no regresso a casa já estava a situação resolvida. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a Câmara Municipal apenas dispõe de uma ou duas equipas de reposição de alcatrão e que assim que existir uma oportunidade a Junta de Freguesia irá resolver a questão. Sobre a transição para a GNR de Águeda, informa que apenas recebeu uma comunicação, sem pedido de parecer. Quanto ao estacionamento no Largo do Carvalho, informou que a Junta de Freguesia está a adquirir sinalização vertical, no entanto poderá colocar essa questão à GNR. Carlos Lemos esclareceu o senhor José Lopes, dizendo que fez uma publicação no seu facebook pessoal e não no institucional da Junta de Freguesia e que o local está devidamente sinalizado. Informou, ainda, que existem vários casos de vandalização na obra do Arraial e arredores, verificando-se, assim, certa maldade por parte das pessoas, que deveriam cuidar o que é de todos e mostrar mais respeito pelo trabalho que é feito. Informou que já apareceram pessoas a reclamar terrenos ocupados pela Junta de Freguesia, em tempos, e não há contratos relativos a essas situações, portanto já contactaram um advogado para resolver a questão. Respondendo ao senhor Rui Moreto, Carlos Lemos disse ter cumprimentado os que estavam presentes e mostrado o seu descontentamento sem individualizar. No que concerne à geminação, esclareceu que o falado e aprovado em Assembleia foi uma intenção e que a comunicação social é que falou noutros termos. Disse não ter infor-

Alusky
João Fernandes
[Handwritten signatures and initials]



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

mações novas relativamente ao jardim do Emigrante e deu conta de uma reunião com o arquiteto, prontificando-se a reunir com os proponentes, no futuro. Por fim, questionou o senhor Rui Moreto de que mural das associações e de que custos está a falar.-----

O senhor Rui Moreto explica que estava a referir-se ao monumento à música. --- Carlos Lemos disse que o local definido é o topo do arraial e o custo ainda não é conhecido. Continuou a sua intervenção, dizendo que a rua do Cabeço já foi intervencionada, que o problema da Travessa do Lugar é da competência da Câmara Municipal e que o passeio será repostado assim que houver disponibilidade por parte da Junta de Freguesia. -----

Rui Moreto questionou se a disponibilidade é financeira ou de tempo, tendo Carlos Lemos esclarecido que será repostado e recordou que o terreno é privado e não público.-----

Artur Neves afirma manter a sua palavra no que concerne à rubrica onde constam os trabalhos especializados - 020220 (zero, dois, zero, dois, dois, zero) -, contudo mostrou-se disponível para esclarecer a questão colocado pelo senhor José Lopes, junto da empresa com quem trabalham. -----

José Lopes recordou ao senhor Presidente que o "Káká" pessoa não se pode esquecer que é também "Káká" Presidente da Junta de Freguesia e, caso o proprietário do veículo exigisse uma indemnização à Câmara Municipal, teria argumentos válidos. Respondendo ao secretário Artur Neves, disse ter consultado o POCAL, onde verificou que a referida conta está cotada para dois mil e dezasseis. Acrescentou ainda que dizem que vai na conta 020214 (zero, dois, zero, dois, um, quatro), no entanto colocaram-na na 020220 (zero, dois, zero, dois, dois, zero), que no seu entendimento seria a correta.-----

O secretário do Executivo disse que iria esclarecer essa questão. -----

José Lopes disse que o documento já tinha sido aprovado anteriormente e já não irão voltar atrás, apenas questionou porque na altura perguntou sem argumentos, mas após uma verificação cuidadosa considerou estar colocada a verba no sítio errado, como já explicou. -----

Artur Neves mostrou-se, novamente, disponível a esclarecer a situação junto da empresa responsável pela contabilidade.-----

Artur Neves explicou que a empresa e o software estão prontos para o SNC-AP.

José Lopes disse que em janeiro irão retificar o orçamento. -----

Rui Moreto interveio para dizer que nota uma evolução nas respostas do senhor Presidente da Junta, que responde mais e mais tranquilo e colaborante, mas que, ainda assim, fica muito por responder. Assim, relativamente ao orçamento participativo, questionou se o senhor Presidente se informou sobre a situação herdada da primeira fase e a situação que assumiram da segunda fase, solicitando, então, documentação escrita para esclarecer as dúvidas que não souberam responder. Disse ter colocado esta questão, pois considera que a freguesia está lesada em nove mil euros. No que concerne à situação da Rua do Cabeço disse desconhecer uma intervenção, uma vez que, na sua ótica, o problema de fundo continua. Questionou se, aquando da intervenção feita, não perceberam o que estaria por baixo, quem fez essa intervenção e o porquê de não voltarem a pegar no tema, uma vez que correu mal. Por fim, pediu mais esclarecimentos sobre o assunto. -----

Carlos Lemos esclareceu que todas as intervenções são valorizadas, contudo



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

nem todas são de fácil resolução. Acrescentou que quem ouvir falar o senhor Rui Moreto pensa que a Junta de Freguesia não valoriza as intervenções. O Presidente da Junta esclareceu, ainda, que esteve com o encarregado municipal e que a responsabilidade pela resolução da situação é da competência da Câmara Municipal. Quanto às obras pendentes do orçamento participativo, esclareceu que, conforme debatido na última Assembleia, já reuniram com o arquiteto e comprometeu-se a reunir com os proponentes assim que possuir todos os dados. --- Rui Moreto considerou que, desta maneira, o senhor Presidente da Junta não quis responder às questões colocadas. ----- Carlos Lemos disse já ter respondido. ----- O deputado Rui Moreto questionou se o senhor Presidente se informou sobre o valor junto da Câmara Municipal. ----- Carlos Lemos questionou se o senhor Rui Moreto esteve na Câmara Municipal. -- Rui Moreto esclarece que não esteve presente na Câmara Municipal para debater este assunto e agradece que fique registado. ----- A Presidente da Assembleia de Freguesia dá seguimento ao **ponto número três, ponto um, período da Ordem do dia.**----- Artur Neves pediu a palavra de modo a fazer uma apresentação sobre os temas a tratar.----- Pedro Silva pediu para falar antes da intervenção do Executivo para fazer um breve reparo, presumindo que a Análise, Discussão e Votação da proposta da Junta de Freguesia das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano 2020 (dois mil e vinte), e que se tratavam de três votações e assuntos diferentes, que deverão ser discutidos em separado. Acrescentou que da forma como estão apresentados dá a entender que serão votados em conjunto, assim pediu à Assembleia que estas fossem consideradas em separado. ----- Sílvia Nolasco esclareceu que, à semelhança de outras assembleias a discussão e votação seria em separado. ----- Pedro Silva pediu desculpa pelo facto de só ele interpretar daquela forma. ----- Sílvia Nolasco disse que ninguém lhe tinha dito que seria feito de outra forma. -- José Lopes disse tratar-se de uma questão de formalismos e que os pontos poderiam estar divididos, sim. ----- Sílvia Nolasco esclareceu que a vírgula e o "e" dão a entender que são três votações diferentes. ----- Pedro Silva interveio para dizer que a intervenção antes do Executivo se prendeu com o facto de ter a sensação de que tudo seria votado num único ponto. ----- Sílvia Nolasco esclareceu que não será num ponto único. ----- Artur Neves disse que, desde sempre, se votou assim, pois estão no mesmo documento - grandes opções de plano e orçamento - que não dão para separar, visto que não são dissociadas uma da outra. Acrescentou que o documento referente ao mapa de pessoal está separado, porque é necessariamente votado à parte. Concluiu ao dizer que a Assembleia é soberana e poderá decidir votar todos os assuntos em separado ou não. ----- Carlos Lemos destacou algumas informações do documento relativo à informação trimestral. Informou que na área da ação social a RLIS deixou de funcionar e estão, à data, a aguardar instruções do Estado. O senhor Presidente da Junta, manifestou a sua satisfação por Fermentelos ser a segunda freguesia do Concelho com mais atendimento no espaço cidadão e a maior *per capita*. Por fim, des-

Delaschy
João Fernandes
Lemos
B. J
Artur Neves
Pedro Silva



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

tacou o facto do cidadão Armindo Ferreira ter sido destacado como fotógrafo do ano a nível nacional.-----

Rui Moreto disse existirem tempos estabelecidos para as intervenções e questionou se o executivo poderia falar durante mais tempo. -----

Sílvia Nolasco esclareceu que não têm sido tão exigentes face aos tempos e que não é sua intenção cortar a palavra a alguém, mas que teria de cumprir com o previsto, pedindo assim ao senhor Presidente do Executivo que apresentasse as questões a debater. Rui Moreto disse que se não lhe cortassem a sua intervenção a meio, tudo estaria bem. -----

Artur Neves disse que o orçamento já é do conhecimento de todos os membros e fez uma explicação geral do documento, apresentando-o para discussão. -----

António Ferreira questionou se a execução de valetas nas ruas da Gândara, da Pedreira, da Salgada e do Cabeço Grande se referem aos dez mil euros votados que, à data, concluíra que seriam destinados apenas a uma parte em cada uma das ruas. Questionou se os trabalhos já se iniciaram e se poderiam indicar a extensão de cada intervenção. No que concerne ao valor concedido para os edifícios dos CTT e auditório, relembra que o Executivo disse, em anterior Assembleia de Freguesia, que não existia uma verba para mexer no auditório e questionou o que mudou entretanto para as obras de manutenção aparecerem já mencionadas e que tipo de obras serão efetuadas. -----

José Lopes parabenizou a apresentação do plano que foi feita pelo Executivo, disse comungar com as ideias mencionadas na página cinco do já referido documento, pedindo que estas não se fiquem pelo papel e sejam concretizadas. Quanto ao apoio ao carnaval da escola, perguntou se era logístico ou financeiro. Questionou se vão elaborar um regulamento associativo ou irão seguir o da Câmara Municipal para os apoios da página oito. Relativamente às férias desportivas questionou se estas serão organizadas apenas pela Junta de Freguesia ou por esta, em conjunto com outras instituições, como é exemplo a Associação Fermentelense de Assistência. Questionou, ainda, se a Junta de Freguesia vai apenas promover ou se vai organizar o desfile de Carnaval. Terminou ao questionar se a Junta de Freguesia tem conhecimento das obras que o Sporting Clube de Fermentelos irá realizar nos antigos balneários e se haverá algum acesso para o campo no terreno do alargamento norte do cemitério. No que diz respeito ao orçamento, o senhor José Lopes iniciou pela página catorze do documento, nas comparações entre dois mil e dezanove e dois mil e vinte, onde questionou o porquê de nas transferências correntes a verba das receitas ser menor. Verificou que a receita de capital em dois mil e vinte aumentou e as despesas na verba de pessoal e da aquisição de serviços diminuíram. Nos subsídios, questionou a razão de, em dois mil e dezanove, não aparecer nada referente a estes e em dois mil e vinte, aparecer. Quanto às despesas de capital e bens de investimento aumentaram; na página dezasseis, destacou as transferências correntes e as despesas correntes e questionou o que sucedeu. José Lopes questionou ainda o porquê de orçamentar 3.910,00 € em dois mil e dezanove, e 3.530,00€ em dois mil e vinte. Relativamente às taxas, disse que não faziam sentido os cidadãos pagarem apenas 2,50€ por um atestado. Questionou ainda se na página dezoito, no ponto cinco, ponto um, os terrenos mencionados pertencem ao cemitério; na página vinte e três no ponto seis, ponto seis, nas outras despesas correntes, parabenizou pela manutenção do valor; e, por fim, remetendo para o mapa final



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

questionou se os 15.000€ são para os edifícios dos CTT e do Arraial, e os 10.000€ são para a requalificação da rotunda do Carvalho. -----

Pedro Silva congratulou a Junta de Freguesia pelo documento com explicações como nunca antes teve. Depois, questionou se, na página cinco, se trata de concluir ou executar; se na página seis, as obras de requalificação estão a cargo da Junta de Freguesia ou se existem protocolos de cedência de espaços com as associações; se a requalificação urbana, que achava abranger mais malha territorial, será só dar conclusão aos passeios que há cerca de doze ou quinze anos ficaram por terminar ou o que serão afinal; questionou se já existe algum esboço para o Monumento à Música e se a assembleia o poderia conhecer; questionou, também, se há linhas de projetos, direitos e deveres relativos à geminação; questionou quem é responsável pelo trilho dos poços e se a junta tem alguma contrapartida na limpeza do mesmo, uma vez que o responsável é a Câmara Municipal. Pedro Silva questionou se já existem ideias para as áreas de lazer em redor da Pateira, visto que Fermentelos tem uma margem maior. Na parte financeira, Pedro Silva considerou um pouco dúbio o valor das receitas de capital respeitantes ao cemitério, 10.000€, uma vez que na página nove, nas obras de ampliação de quarenta novas sepulturas, não dizem que irão vender, mas aparece a referida receita. No que concerne aos parques e jardins questionou se está incluída a requalificação do parque do Emigrante e considerou o valor manifestamente pouco para um ano se aí incluírem o Arraial. Por fim, questionou se os 12.000€ destinados a viadutos e arruamentos correspondem à requalificação da Rua do Vieira. -----

Rui Moreto reconheceu o documento apresentado mais transparente, mais intuitivo e explicativo, contudo não perfeito. Acrescentou que este tipo de documento, implica também uma análise mais trabalhosa por parte dos membros da Assembleia. Considerou que, habituados a um trabalho de referência, este ano houve retrocesso, visto que em dois mil e dezanove o documento estava ainda mais explícito e detalhado e pediu que seguissem a linha do ano anterior, visto que seria o caminho certo para um documento com mais qualidade. Relativamente ao orçamento considerou que este está inflacionado pelo valor do Orçamento Participativo e questionou o porquê da descida de valor e também se, sem o valor do OP, o apoio interadministrativo da Câmara Municipal estava superior ou inferior ao ano anterior. -----

Carlos Lemos informou que a intervenção nas valetas e na Pedreira ainda não teve início, uma vez que a falta de mão-de-obra e as condições climatéricas não o permitiram ainda; relativamente aos edifícios dos CTT e auditório considerou os 15.000€ poucos e informou que a Junta de Freguesia tem dois espaços alugados dentro do edifício dos CTT, logo também são parte interessada nas obras de manutenção do mesmo, esclarecendo que o saneamento era já um problema resolvido. No que diz respeito às taxas, o Presidente da Junta informou que estas seriam atualizadas através de um regulamento, tal como a questão do associativismo. Quanto às férias desportivas, Carlos Lemos informou que já tentaram realizar em conjunto com a AFA, mas que tal não foi possível. Informou que irão organizar o desfile de Carnaval juntamente com a Comissão de Festas em honra da Nossa Senhora da Saúde, como tem acontecido em anos anteriores. Disse não ter conhecimento de nenhuma obra nos balneários no campo e nada ter a dizer sobre acessos ao mesmo, uma vez que o projeto ainda nem está feito. ----

Ally

João Fernando

Stela
S.
A.
P.
L.



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

José Lopes disse ter algumas informações sobre o que o SCF irá fazer nos anti-
gos balneários.-----

Carlos Lemos esclareceu que faz todo o sentido reorganizar a zona da rotunda
do Carvalho e que o espaço definido pela Câmara Municipal sempre foi dado a
conhecer. Quanto ao Monumento à Música disse ainda ter mais informações e
quanto à geminação com São Cipriano prometeu levar, futuramente, um docu-
mento para discussão. No concerne à área de lazer nas margens da Pateira, co-
mo disse o senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Jorge Almeida, é
necessário o apoio de todos para comprar os terrenos e criar esta zona. Por fim,
disse que o orçamento é um trabalho realizado por Artur Neves, comparando ao
do ano passado, a nível de explicações este é mais completo e detalhado, o que
demonstra uma total transparência.-----

José Lopes disse que o senhor Presidente não respondeu à questão de colocar as
boas ideias em prática.-----

Carlos Lemos disse ter feito uma autoavaliação e considerou já ter cumprido
ideias e apresentado transparência naquilo que é feito. Disse que irão procurar
sempre melhorar.-----

Artur Neves esclareceu que o apoio ao carnaval da escola é apenas logístico; que
as férias desportivas para além da vertente ocupacional, tem a vertente de ocu-
pação para as crianças, que têm vindo a aumentar em número considerável. No
que concerne ao orçamento diz que as reduções foram efetuadas de forma gra-
dual na parte dos donativos; nas transferências de capital o valor é o mesmo,
somando o valor do OP; justificou a redução das despesas de pessoal com a re-
união de pessoas efetivas na Junta e o ajuste da execução de dois mil e dezanove,
onde não estão incluídos todos os pagamentos de eleições. O secretário da
Junta de Freguesia fez uma explicação adicional nas despesas, dizendo que em
dois mil e dezanove não tiveram subsídios, o que já não está previsto de igual
forma para o próximo ano. Na aquisição de bens de investimento, explicou que o
aumento do valor está relacionado com o investimento no projeto do OP; nas
taxas explicou que terão de se alterar consoante a aprovação de um regulamen-
to de taxas e que houve uma diminuição nas licenças para cães e gatos, visto já
não ser obrigatório a Junta de Freguesia proceder ao registo dos mesmos, sendo
apenas obrigatório dos cães perigosos ou potencialmente perigosos.-----

Artur Neves esclareceu que na área de acompanhamento e apoio familiar, está
em causa, nomeadamente, a funcionária de apoio ao pré-escolar e a verba que a
Câmara Municipal transfere para apoio ao pré-escolar. Disse que o valor do cemi-
tério diz respeito a concessões e sepulturas e que os 10.000€ não dizem apenas
respeito ao alargamento nascente, visto que é pretensão do Executivo dinamizar
os columbários e os ossários. Esclareceu ainda que o trilho dos poços é da res-
ponsabilidade da Câmara Municipal, contudo a Junta de Freguesia antecipou-se e
celebrou um protocolo com uma associação da freguesia para proceder à limpe-
za dos mesmos. Informou que os 41.800€ dizem respeito ao OP.-----

Pedro Silva considerou a verba 07010405 (zero, sete, zero, um, zero, quatro,
zero, cinco), respeitante a parques e jardins, manifestamente reduzida e questio-
nou se quando elaboram o orçamento não têm em conta o saldo de gerência do
ano anterior e se irão reforçar algumas rubricas.-----

Artur Neves esclareceu que o saldo gerência é incorporado na parte da despesa
de capital.-----